

Fonte	Item do Programa	Contribuição (número se refere ao ponto no mapa, quando apontado)	Justificativa da contribuição	Ação	Justificativa
2ª oficina de Zoneamento	-	Todos os canais de navegação foram excluídos da APA em 2008 - programas de gestão podem abordar	-	Recusado	A análise dos canais de navegação de acesso ao Porto foram excluídos quando da criação das APAs Marinhas e previsto em seu Decreto.
2ª oficina de Zoneamento	Proteção e Fiscalização	Facilitar interlocução com outras instituições. Não só o comandante é autônomo, orientar também - a responsabilidade da pesca é 100% do patrão - mestre. Proposta: o comandante responde pelo grupo - Programas de gestão institucional da APA.	-	Recusado	A fiscalização atua todos os entes irregulares.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	D1, Ação 6: incluir: Articular mudança de conduta/penalidade quando for 1º assaltado pescador artesanal, que a multa seja revertida em tempo (e não monetária) e não apreender material de pesca	-	Aceito	Sugestão indicada em Programa de Proteção e Fiscalização - AÇÕES 1-a) Articular discussões para verificar a viabilidade de revisão de procedimentos legais e/ou abordagens em questões de conflito entre a fiscalização e atividade pesqueira: a) mudança de conduta/penalidade para 1º assalto do pescador artesanal, com reversão de multa em prestação de serviços; b) rever padrões de abordagem no que tange "lato tender" (SMA 48/2014); c) exigência de RGP para puadadores de espas na pesca de arrasto de praia; e 2º - Apoiar ações que contribuam para a otimização do atendimento ambiental pela CFA, no que tange as atividades/atuções realizadas no território da APAMILC.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Nova ação: fiscalização da coleta de caranguejo no mangue (não na praia para fregar quem vende apenas)	-	Parcialmente aceito	A fiscalização atua todos os entes irregulares. Todavia, considerando que o conflito de fiscalização de venda está atrelado à falta de regulamentação que faz regras mais claras de maneira a minimizar o conflito junto a fiscalização, esta questão foi considerada em Programas de Desenvolvimento Sustentável - AÇÃO: Promover o avanço do processo de gestão da captura do caranguejo, por meio da promoção de práticas de pesca responsável, valorização do produto, redução da mortalidade, regulamentação do comércio justo e consciente, valorização do caranguejo.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	articular com SIMMAR para rever padrões de abordagem no que tange arrasto sobre "lato tender" (SMA 48/2014)	-	Aceito	Sugestão indicada em Programa de Proteção e Fiscalização - AÇÕES 1-a) Articular discussões para verificar a viabilidade de revisão de procedimentos legais e/ou abordagens em questões de conflito entre a fiscalização e atividade pesqueira: a) mudança de conduta/penalidade para 1º assalto do pescador artesanal, com reversão de multa em prestação de serviços; b) rever padrões de abordagem no que tange "lato tender" (SMA 48/2014); c) exigência de RGP para puadadores de espas na pesca de arrasto de praia.
2ª oficina de Zoneamento	Proteção e Fiscalização	Estabelecer melhor o que é lato tender = não pode pegar quem está "descendo a rede" em local arrastado.	-	Aceito	Sugestão indicada em Programa de Proteção e Fiscalização - AÇÕES 1-a) Articular discussões para verificar a viabilidade de revisão de procedimentos legais e/ou abordagens em questões de conflito entre a fiscalização e atividade pesqueira: a) mudança de conduta/penalidade para 1º assalto do pescador artesanal, com reversão de multa em prestação de serviços; b) rever padrões de abordagem no que tange "lato tender" (SMA 48/2014); c) exigência de RGP para puadadores de espas na pesca de arrasto de praia.
2ª oficina de Zoneamento	Proteção e Fiscalização	Fortalecer a fiscalização de pesca com tarifa na taja.	-	Aceito	Encaminhado e já contemplado no Programa de Proteção e Fiscalização do Plano de Manejo de Lago de Santos.
2ª oficina de Zoneamento	Proteção e Fiscalização	Soltar material da draga em local adequado.	-	Aceito	Asseto em Programa de Proteção e Fiscalização - AÇÃO: Articular fiscalização integrada de maneira a garantir a não deposição de resíduo/resíduo de dragagem na APAMILC.
2ª oficina de Zoneamento	Proteção e Fiscalização	Cadastro e certificação dos pescadores para contribuição e fiscalização.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Proteção e Fiscalização - AÇÃO: Propor e provocar ao SIMMAR a criação de um grupo de atuação que considere o envolvimento de pescadores, operadores, conselheiros da unidade e ONG de defesa no mar na contribuição voluntária da fiscalização do território.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Nova ação: articular a criação do agente do mar parceiro, cadastrado na APAMILC, com contrapartidas como vale combustível e outros	-	Aceito	Contemplado no Programa de Proteção e Fiscalização - AÇÃO: Propor e provocar ao SIMMAR a criação de um grupo de atuação que considere o envolvimento de pescadores, operadores, conselheiros da unidade e ONG de defesa no mar na contribuição voluntária da fiscalização do território.
2ª oficina de Zoneamento	Proteção e Fiscalização	Fiscalização. Fortalecer de modo geral (diócesis, contato com as operadoras).	-	Aceito	Contemplado no Programa de Proteção e Fiscalização. Diretriz: implementação de infraestrutura, bens e tratamentos técnicos necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização na UC. Ações: Estruturar e instrumentalizar a fiscalização da APAMILC.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Melhorar o diálogo entre pescadores e agentes de fiscalização, realizar reuniões entre pescadores e SIMMAR para ajustar abordagens e deixar mais claro os regulamentos e restrições, criar canal de denúncia ou para reportar denúncias anônimas para que a APA intermedia ações com a polícia para melhorar essa relação; formação socioambiental	-	Aceito	Contemplado no Programa de Proteção e Fiscalização. Diretriz: implementação de infraestrutura, bens e tratamentos técnicos necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização na UC. Ações: Estruturar e instrumentalizar a fiscalização da APAMILC.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Fiscalização e Orientação periódica para que ocorra uma reeducação dos infratores. Justificativa: Alm de que não haja reincidência.	-	Aceito	Já contemplado nas ações previstas no Programa de Proteção e Fiscalização na Diretriz: Fortalecimento e consolidação das ações do componente preventivo do SIMMAR.
2ª oficina de Zoneamento	Proteção e Fiscalização	Rever nos programas de gestão como viabilizar a norma da velocidade de 6 nós nos rios das mangueiras (educação ambiental, sinalização, etc).	-	Aceito	Essa é uma normativa vigente e sua viabilização está prevista no Programa de Proteção e Fiscalização. Diretriz: Articulação com os diferentes órgãos de fiscalização para estabelecimento de ações conjuntas.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Articular com SMA a inclusão na legislação da possibilidade de conversão de multas principalmente para a primeira ocorrência, em prestação de serviços ambientais e/ou ações e projetos no ambiente da APAMILC. Justificativa: Redução de infrações	-	Aceito	Contemplado no Programa de Proteção e Fiscalização. Ação - Propor a viabilidade de ampliação de monitoramento de atividade pesqueira por satélite para embarcações não permitidas na área da ZUBE.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Nova ação: articular a inclusão no PREPS de embarcações >>12 m	-	Aceito	Contemplado no Programa de Proteção e Fiscalização. Ação - Propor a viabilidade de ampliação de monitoramento de atividade pesqueira por satélite para embarcações não permitidas na área da ZUBE.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Ampliar via termo de cooperação técnica, ações de fiscalização com os municípios que compõem a APAMILC - Justificativa: para que a fiscalização seja efetiva em todos os municípios, mesmo os mais afastados das pescas.	-	Aceito	Sugestão já contemplada no Programa de Proteção e Fiscalização na AÇÃO: Articular, via Termo de Cooperação Técnica, ações integradas de fiscalização com os municípios da Baixada Santista.
Oficina Programas de Gestão	Proteção e Fiscalização	Acionar: inclusive conselheiros, agentes comunitários, pescadores e os próprios agentes de fiscalização municipal e organizações não governamentais.	-	Aceito	Sugestão já contemplada no Programa de Proteção e Fiscalização na AÇÃO: Propor ao SIMMAR a criação de um grupo de atuação que considere o envolvimento de pescadores, operadores, conselheiros da unidade e ONG de defesa no mar na contribuição voluntária da fiscalização do território.
2ª oficina de Zoneamento	Proteção e Fiscalização	Passar navegando, são multadas pelo PREPS - programa de gestão - = melhor fiscalização, otimizar PREPS.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Proteção e Fiscalização. Diretriz: Fortalecimento do SIMMAR como instância de planejamento e monitoramento das ações de fiscalização e avaliação das ocorrências. Manter a rotina sistemática de fiscalização e monitoramento da APAMILC entre ações embarcadas, áreas e terrenos, bem como o monitoramento da atividade pesqueira por satélite - PREPS).
Formulário eletrônico	Proteção e Fiscalização	Viabilizar com os órgãos competentes que a fiscalização não multe ou faça apreensão dos equipamentos de pesca na primeira abordagem, que seja feita uma notificação. E no caso de reincidência serão aplicadas multas e apreensão de equipamentos.	Contribuição feita na reunião setorial de Perube por pescadores artesanais em 09/11.	Parcialmente aceito	Contemplado parcialmente no Programa de Proteção e Fiscalização.
2ª oficina de Zoneamento	Desenvolvimento Sustentável	-	Discutir revisão do período de defeso do camarão.	Aceito	Sugestão já contemplada em programa de desenvolvimento sustentável - diretriz: Criação e fortalecimento de instrumentos de ordenamento pesqueiro buscando a sustentabilidade da atividade e dos recursos naturais
2ª oficina de Zoneamento	Desenvolvimento Sustentável	-	Definir áreas para cultivos de isca viva. Buscar alternativas para isca viva (varambe).	Parcialmente Aceito	Sugestão já contemplada em programa de desenvolvimento sustentável - diretriz: Criação e fortalecimento de instrumentos de ordenamento pesqueiro buscando a sustentabilidade da atividade e dos recursos naturais.
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D5	Retirar a 1ª ação.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D5	4ª ação -> retirar o "composto".	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D5	5ª ação -> rever os limites (reduzir 500m praia e 300m costão).	Parcialmente Aceito	Sugestão indicada no Programa de desenvolvimento Sustentável - AÇÃO: Discutir proposta de ordenamento da pesca de camarão sete-barbas e branco e articular possíveis ajustes na norma vigente com especial atenção as distâncias de pesca e motorização.
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	Modificação do ZEE para arrasto de camarão -> Diretriz: ações prioritárias para CT Pesca	Articular com os órgãos competentes (CPLA) a possível revisão dos 800m do ZEE para pesca de arrasto motorizado através de Pesquisa conjunta com os pescadores, com reuniões no CT Pesca do CT da APAMILC - "para embarcações até 11m para baixo" no período de outubro a fevereiro.	Parcialmente Aceito	Sugestão indicada no Programa de desenvolvimento Sustentável - AÇÃO: Discutir proposta de ordenamento da pesca de camarão sete-barbas e branco e articular possíveis ajustes na norma vigente com especial atenção as distâncias de pesca e motorização.
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D7	3ª ação -> mapear e regulamentar áreas de manutenção dos mangues protegidos pela APAMILC.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D8	1ª ação -> Retirar a "praia branca".	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D9	4ª ação -> estimular ações de beneficiamento de pescadores.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D1	Estudo para definição de esforço de pesca máxima para as espécies. Justificativa: Para proteger efetivamente a espécie, pós se conhece o quanto uma determinada espécie suporta ser capturada através dos peixes.	Aceito	Sugestão indicada no Programa de desenvolvimento Sustentável - diretriz: Criação e fortalecimento de instrumentos de ordenamento pesqueiro buscando a sustentabilidade da atividade e dos recursos naturais.
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2	Incentivar estudos que identifiquem a quantidade de biomassa capturada. São quais possuem baixo interesse econômico, para viabilizar a resgate do pescado na merenda escolar.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2 E)	Retiraram, pois tal regulamento já existe para praias urbanizadas, junto a prefeitura. Quanto às ribonchadas, já existe.	Aceito	Mante-se a redação original
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2 G)	Articular junto às Prefeituras... Retira Itanhem (deixando mais geral).	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D5	Está muito recente para revisar a SMA 51 de 2013, ele estava em discussão a pouco tempo.	Recusado	A revisão está praticamente pronta e é um dos 5 temas prioritários debatidos pelos próprios pescadores na atual Câmara Temática de Pesca do Conselho Gestor da APAMILC.
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D5	Trocar termo "Revisão", por "discutir revisão".	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D8	Não cobrar Perube (Setor Caiçá), não especificar ou então acrescentar outros terrenos tradicionais.	Parcialmente Aceito	Todas as áreas demandadas pelo processo participativo foram sinalizadas na diretriz Área de interesse de pesca de baixa mobilidade.
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D10 a)	Identificar a pesquisa e a divulgação.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D10 a)	Fomentar nas redes locais de economia solidária.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D10 b)	Procuração e comércio justo de pesca, feiras agroecológicas, restaurantes.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2	4ª ação -> Incentivar a pesquisa em parceria com os pescadores.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2	Criar um mecanismo que incentive a parceria entre os pescadores artesanais e instituições de pesquisa.	Aceito	Contemplado no programa de desenvolvimento sustentável nas ações: a) Incentivar a pesquisa em parceria com os e o uso pelos pescadores de formas de mangues e dispositivos em artes de pesca que evitem a captura incidental; b) Implantar em parceria com pescadores e instituições interessadas, o monitoramento da captura incidental nas artes de pesca artesanal na área de abrangência da APAMILC.
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2	Articular com as Secretarias Municipais para que os pescadores tenham acesso... (6ª ação) Banco de alimento e PAA.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D3	Remover a 1ª ação desta diretriz.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D4	2ª ação -> órgãos competentes e pescadores.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D4	1ª ação -> adicionar ao texto (sem limitação do motor e embarcação de 11m)	Recusado	O programa não entra neste nível de detalhamento de informações. Sugestão esta indicada no programa de desenvolvimento sustentável - AÇÕES: 1- Avaliar a necessidade de adequação do tamanho mínimo e máximo das malhas e diâmetro de fo; distâncias permitidas; estratégias para não abandono das redes; sinalização com luzes para as modalidades de pesca embaixo de superfície e fundo bem como as distâncias permitidas (IN IBAMA 166/2007 e INI MPAMMA 12/2012) e 2º - Articular junto aos órgãos competentes os devidos ajustes na INI MPAMMA nº 12/2012 com conflitos de aplicação no território e que já possuem propostas elaboradas pela Câmara Temática de Pesca e aprovadas pelo Conselho Gestor da unidade.
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D4	3ª ação -> excluir o plano específico do bagre e rescreva o item -> Informar e propor discussões sobre os planos nacionais de recuperação.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D5 D)	Modificar o texto: "Estudar propostas de regulamentação de Manejo Sustentável de espécies de captura proibida viabilizando o uso para a subsistência da comunidade local".	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D5 G)	Apresentar "bretches (anzol) de pesca". Prezia ser discutivo e regulamentado o tipo de anzol da pesca amadora.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D6 B)	Alterar texto para "levantar periodicamente informações..." -> Alterar "origem do público alvo" para "perfil do pescador".	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D8	Alterar a ordem da diretriz 8. Colocar a ação a diretriz 2 devido a associação de ambas as diretrizes.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D1	Adicionar "pesquisadores artesanais profissionais" na primeira ação do programa 6 - desenvolvimento sustentável.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D1	"Cadastrar as embarcações e os pescadores (categoria artesanal) que atuam na UC".	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D1	Tirar e excluir de área (2ª ação do Programa 6 - defesos por área por APA)	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D1	Desenvolver e aprimorar medidas de estímulo e recrutamento de espécies - alvo da pesca, tais como: proibição da captura de indivíduos na... (por área de APA)	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2	2ª ação -> retirar recolagem e substituir por cursos de aprimoramento.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2	1ª ação -> selos de reconhecimento e/ou certificação do pescado.	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2	3ª ação -> Incentivar consumo de pescados de espécies alternativas (que não têm valor agregado) misturando espécies (acompanhantes).	Aceito	
Oficina Programas de Gestão	Desenvolvimento Sustentável	D2 B)	Adicionar ao texto... Cursos de pescadores experientes para menos experientes, anuais de..."	Aceito	
2ª oficina de Zoneamento	Desenvolvimento Sustentável	-	Retornar discussão de revisão de produção de arrasto 800 m - ZEE (do verde a camarão de 300 m a 600 m)	Recusado	
2ª oficina de Zoneamento	Desenvolvimento Sustentável	-	Que os CT Pesca sejam feitas setoriais, noite, sul e centro da APAMILC	Recusado	

Fonte	Item do Programa	Contribuição (número se refere ao ponto no mapa, quando apontado)	Justificativa da contribuição	Ação	Justificativa
2ª oficina de Zoneamento	Manejo e Recuperação	Mudar parte do bloco da praia - copa, casarão, etc. Precisa articular limpeza nos estuários.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Manejo e Recuperação na AÇÃO. Acompanhar a implantação do Plano de Saneamento dos Municípios Organizados pela APAMLC e articular ações integradas para adoção de práticas que visem minimizar a poluição que incide de forma direta e indireta nos atributos protegidos pela APAMLC.
Formulário eletrônico	Manejo e Recuperação	Inserir na Diretriz "Desenvolvimento de ações para combate de lixo no mar" e ação incentivar os pescadores a fazerem os resíduos gerados e coletados no mar para a costa.	Sugerido pela por pescadores atentos na reunião setorial de Petube em 09/11.	Aceito	Contemplado no Programa de Manejo e Recuperação.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Exclusão do termo "sustentável" da diretriz fortalecimento da cadeia do turismo sustentável.	-	Aceito	-
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	A ação realizar estudos par definição de proposta de turismo sustentável em conjunto com (...) para o Programa de Pesquisa e Monitoramento.	-	Aceito	É uma pesquisa prioritária para a gestão e manejo dos recursos no território.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Definição de proposta de turismo controlado em conjunto com a APA Municipal.	-	Aceito	O estudo para definição da proposta de turismo controlado será introduzido no programa de pesquisas e monitoramento.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Inclusão de "Conselhos municipais" na ação Normalizar os usos turísticos de baixo, médio e alto impacto em parceria com as Prefeituras.	-	Aceito	Texto da ação: Normalizar os usos turísticos de baixo, médio e alto impacto em parceria com as Prefeituras e Conselhos Municipais.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Novo formulário de ação existente: Promover um roteiro turístico de contemplação dos recifes de corais e rochões da Ilha de Quimada Grande.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Uso Público. Ação: Implantar Área de Interesse Turístico na comunidade de Praia Branca - setor Guabre e na Ilha de Quimada Grande (recife de coral mais ao sul do Atlântico) - setor Celso.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Ação: Incentivar estudos que viabilizem a capacidade suporte da implantação de um roteiro turístico de contemplação de rochões na Ilha de Quimada Grande. Abordagem proposta: "Realizar estudos que viabilizem o limite aceitável de câmbio da implantação de um roteiro turístico de contemplação dos recifes de corais e rochões da Ilha de Quimada Grande" para o Programa de Pesquisa e Monitoramento.	Há um termo mais atual para capacidade suporte que é limite aceitável de câmbio que traz a dimensão social para o conceito.	Recusado	Estimular estudos é um tema transversal. Limite aceitável de câmbio e roteiro turístico tem caráter mais para Programa de Uso Público.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Proposta de alteração do texto da ação para "Incentivar estudos que identifiquem o limite aceitável de câmbio de Praias de Itaguari e Tangará.	-	Aceito	Texto da ação: Incentivar estudos que identifiquem o limite aceitável de câmbio de Praias de Itaguari e Tangará.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Alteração do texto da diretriz e aglutinação de diretrizes para: Fortalecimento da cadeia do turismo e ordenamento das atividades turísticas.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Uso Público. Diretriz: Fortalecimento da cadeia do turismo e ordenamento das atividades turísticas.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Alteração do texto da ação para Promover reuniões com vista a normalização dos usos das praias de Itaguari e Tangará no âmbito dos órgãos municipais, associação de turismo e outros.	-	Aceito	Texto da ação: Promover reuniões com vista a normalização dos usos das praias de Itaguari e Tangará no âmbito dos órgãos municipais, associação de turismo e outros.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Alteração do texto da ação para Elaborar e estimular roteiros de observação de aves nas praias de Itaguari e Tangará.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Uso Público. Ação: Articular com associações e instituições turísticas o desenvolvimento de roteiros de vivências de observação do meio natural, a exemplo da atividade de observação de aves nas praias de Itaguari e Tangará.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Mudar a ação para o Programa de Pesquisa e Monitoramento: Estimular estudos para viabilizar as Reservas de Surf.	-	Recusado	Estimular estudos é um tema transversal. A Reserva de Surf tem caráter mais para Programa de Uso Público.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Mudança no texto da diretriz para: Normalização de práticas turísticas.	-	Recusado	Ajustamos a contribuição anterior, pois contempla mais ações. Fortalecimento da cadeia do turismo e ordenamento das atividades turísticas.
Oficina Programas de Gestão	Uso Público	Mudança de local da ação "Reconhecer as Reservas de Surf como patrimônio natural, cultural e também socioeconômico" para a diretriz Fortalecimento da cadeia do turismo e ordenamento das atividades turísticas.	-	Recusado	A ação está dentro de uma Diretriz única para as Reservas de Surf, pois existem diversas ações sobre o tema.
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	Manguezais - berrç e APA. Ações com os municípios, inclusive os que não estão em APA.	-	Aceito	Os manguezais estão incluídos no plano de Educação Ambiental através da AÇÃO - Estabelecer parcerias com o poder público e instituições locais para que os programas de Educação Ambiental da UC sejam destinados a diferentes públicos (escolas, centros de educação ambiental e centros comunitários) e/ou épocas do ano (datas comemorativas).
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	Monitoramento da pesca incidental. Parcerias de APA e instituições para recolhimento de animais.	-	Aceito	DIRETRIZ - Fortalecimento do diálogo e da compreensão da UC e seus regramentos com os segmentos da pesca profissional e amadora. AÇÃO - Criar uma rede de Monitoramento da pesca incidental junto com os Parceiros de APA e instituições (ONGs, institutos e pescadores).
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	A APA deve manter um funcionário (parceria - oceanógrafo/biólogo) em campo, acompanhando os pescadores, entendendo os problemas críticos e os impactos ambientais.	-	Parcialmente aceito	Contemplado parcialmente no Programa de Proteção e Fiscalização. Diretriz: Implementação de infraestrutura, bens e treinamentos técnicos necessários para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e fiscalização da UC. Ações: Controlar vigilância ambiental embarcada, priorizando pessoas com conhecimento local.
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	Aproximar as reuniões dos pescadores, através de reuniões setoriais locais, ao menos em 3 localidades. P. ex. Bertoga e Itaipema.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental. Diretriz: Fortalecimento do diálogo e da compreensão da UC e seus regramentos com os segmentos da pesca profissional e amadora.
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	Colocar uma capinha nas caixas para destinar lixo dos pescadores uma vez por semana pela prefeitura.	-	Parcialmente aceito	Contemplado parcialmente no Programa de Interação Socioambiental. Diretriz: Fortalecimento da gestão participativa e integrada. Ações: Planejar ações integradas com órgãos públicos e UCs do entorno visando evitar e mitigar os impactos da urbanização desordenada e problemas de saneamento básico.
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	Conflito da gestão APA x Prefeitura - convênio SPU, limite preamar, uso e impactos das atividades.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental. Diretriz: Fortalecimento da gestão participativa e integrada.
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	Ecoponto não só de resíduos, mas para petrechos fantasmas.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Manejo e Recuperação. AÇÕES - 1) Articular em conjunto com o Sistema Ambiental Paulista e demais instituições a implantação de um sistema de fluxo unidirecional de ações de prevenção e mitigação dos impactos causados pelas Petrechos de Pesca Abandonado, Perdeido ou Descartado (PPAPD) no meio aquático, caracterizado como petrecho fantasma, denominado Sistema de rastreamento Linha Azul. 2) Realizar o cadastramento dos petrechos de pesca abandonados, perdidos e descartados em canal de diálogo e diálogo a comunicação APAMLC dos casos de perda ou abandono de petrecho de pesca dentro da unidade, informando a data, localização e o tipo de petrecho e qualquer outra informação relevante necessária para posterior remoção.
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	Aproximar a fiscalização para que esteja ciente em relação as normas para que não haja multas e apreensões individuais.	-	Aceito	Contemplado no Programa de Proteção e Fiscalização. Articular discussões para verificar a viabilidade de revisão de procedimentos legais e/ou abordagem em questões de conflito entre a fiscalização e atividade pesqueira. 3) Mudança de condicionalidade para "1" atuação do pescador artesanal, com reversão de multa em prestação de serviços; b) rever padrões de abordagem no que tange "ato tendente" (SMA 48/2014); c) inclusão de RGP para punições de espas na pesca de arrasto de praia.
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz: Fortalecimento do diálogo e da compreensão da UC e seus regramentos como segmentos da pesca profissional e amadora - Ação: Abair na formação dos guias de pesca para a interlocução...	Substituir texto "guias" por "monitores"	Aceito	Texto da ação: Abair na formação de monitores de pesca para a interlocução com os pescadores amadores acerca das interesses de conservação, após as atividades de pesquisa e monitoramento de atividades e promoção de boas práticas da pesca amadora.
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz: Articulação com diferentes setores da sociedade para estabelecimento de ações conjuntas de educação ambiental e comunicação - Ação: Divulgar boas práticas no uso de praias...	Excluir texto: "de zonas de baixa escola"	Recusado	Texto da ação: Divulgar boas práticas no uso de praias por meio da divulgação dos atributos protegidos no local.
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz: Fortalecimento da gestão participativa e integrada - Ação: Presença da APA nos canais de comunicação...	Desenvolver estratégias para o fortalecimento do COG...	Aceito	Sugerido aceita em programas de interação socioambiental - AÇÃO: Presença da APA nos canais de comunicação (rádio comunitária, murais, mailing, revistas, redes sociais, cartazes em restaurantes e posadas) e eventos e festas regionais da comunidade.
Formulário eletrônico	Interação Socioambiental	Tendo em vista a variedade de assuntos trabalhados nas reuniões do Conselho Gestor e nas câmaras temáticas, com outros de diversos conhecimentos, segun eles, técnicos científicos até mesmo os saberes culturais naturais, percebeu uma grande dificuldade na comunicação da parte técnica, como também a falta de entendimento e compreensão dos pescadores, catadores e coletores artesanais que utilizam a APA em suas atividades de subsistência, gostaria de propor um programa através de Oficinas de capacitação e educação ambiental utilizando o método de mapeamento participativo!	-	Aceito	Esta ação é contemplada no roteiro metodológico de elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC orientado pelo Fundação Florestal, objeto de ação proposta em Programas de Interação Socioambiental.
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	A6 (Diretriz 1, Ação 6 Fortalecer as organizações dos pescadores...) Contribuição: incentivar as organizações com base na economia solidária.	-	Recusado	InAção, no Programa de Desenvolvimento Sustentável apresenta um diretriz interna ao visando a organização dos pescadores no contexto da economia solidária. O contexto dessa ação é outra o fortalecimento institucional.
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Alterar o texto A6 e 5 e juntar as duas em um único texto. O guia será para divulgação de boas práticas.	-	Aceito	primeira ação deletada
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Novo Ação: cadastro - sugere que a APA possa criar as cartazes de pesca.	-	Parcialmente aceito	Sugerido foi contemplado em programas de desenvolvimento sustentável da diretriz - Criação e fortalecimento de instrumentos de ordenamento pesqueiro buscando a sustentabilidade da atividade e dos recursos naturais.
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 2, Ação 1 - incluído de texto - observando ações de sucesso no território de APA. Por ex.: Barro escola em Bertoga	-	Recusado	Será contemplado no âmbito do Programa de Educação Ambiental
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 2, Ação 2 - incluir esse texto na ação 1, pois é a operacionalização da ação 1	-	Aceito	Sim, esta ação faz parte do programa de educação ambiental - segunda ação deletada
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Incluir na Diretriz 2, como mecanismo de comunicação. Mantas do Brasil sugere a inclusão de oficinas de capacitação para que o entendimento dos termos utilizados pela FT sejam viáveis entre os pescadores e demais atores. Exemplo dos temas: O que é APA, ZEE, legislação, GPS, cartografia náutica	-	Recusado	Será contemplado no âmbito do Programa de Educação Ambiental
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Buscar patrocinadores para essa ação (oficinas) na diretriz 2	-	Recusado	Presente nas ações de articulação para viabilizar as ações
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Usar mapeamento participativo em oficinas como instrumento para divulgação de dados, direitos, deveres, expectativas e comunicação	-	Recusado	Será contemplado no âmbito do Programa de Educação Ambiental
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 2 ação 2, atenção ao público usuário de praia e turista	-	Recusado	Não se aplica
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 2 ação 2, resgatar alunos com potencial de trabalho na APA (ex. alunos de publicidade para desenvolver projetos de comunicação)	-	Recusado	Museu teve sucesso por utilizar serviços de estudantes
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 2 ação 4, espaços públicos e privados	-	Aceito	-
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 2 ação 6, Alteração de texto: retirar definir e substituir por detalhamento	-	Aceito	-
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 2 ação 7, Sobre datas comemorativas. Ampliar o calendário - não apenas nas datas comemorativas, mas durante o ano inteiro. Oficinas regionais atingindo vários locais	-	Recusado	As datas sugeridas foram e futu de exemplo. Este calendário será elaborado no âmbito do Programa de Educação Ambiental.
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 2 ação 2, Comunicação/sensibilização. Buscar parcerias para divulgar na TV (minuta (métro) sobre a APA (origem, atributos, educação ambiental)	-	Aceito	Adicionado à ação.
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 3, ação 1, Implantar mosaico para que as APAs sejam eficientes e que as ações sejam integradas	-	Aceito	Ação indicada foi sugerida em programas de interação socioambiental
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 3, ação 2, Sar de ação e para diretriz participação das prefeituras	-	Recusado	Trata-se de uma articulação intersetorial que demanda de um instrumento específico, no caso, termo de cooperação técnica.
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 3, ação 4, incluir reserva da Biófera	-	Aceito	Já contemplado na diretriz Fortalecimento da gestão participativa e integrada do programa de interação socioambiental
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 3, ação 4, por serem várias prefeituras e COMDEMAS, seria melhor analisar a parceria e participar do que é relevante, solicitar caderno para o gestor	-	Aceito	-
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	Diretriz 3, ação 6, Prioridade máxima	-	Aceito	-
Oficina Programas de Gestão	Interação Socioambiental	CONTUR: seria melhor analisar a pauta e participar do que é relevante, solicitar caderno para o gestor	-	Aceito	-
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	Fundação Florestal - ter próprio para compartilhar com pescadores e estar junto na pesquisa	-	Aceito	-
2ª oficina de Zoneamento	Interação Socioambiental	Precisa dialogar com prefeituras para os pescadores de arrasto de praia possam entrar com carro na praia.	-	Aceito	Previsto em normas e ações de articulação interinstitucional entre APAMLC e Prefeituras
2ª oficina de Zoneamento	Pesquisa e Monitoramento	Transposição do rio Itapanhuai vai matar o manguezal - vai acabar com o canalão branco.	-	Aceito	Inserido como demanda de acompanhamento do licenciamento para monitorar os possíveis impactos ambientais
2ª oficina de Zoneamento	Pesquisa e Monitoramento	Baleias, toninhas - locais de passagem: preservar.	-	Aceito	Incluído uma linha de priorização de pesquisas para melhor conservação dos ecótipos
2ª oficina de Zoneamento	Pesquisa e Monitoramento	Pesquisa científica tem que conversar com pescadores e cobriões.	-	Aceito	Incluído linha de ação "Incentivar a integração dos pesquisadores com pescadores, para definição de prioridades e parcerias no desenvolvimento das pesquisas científicas, incluindo condicionalidades específicas na autorização da UC.
2ª oficina de Zoneamento	Pesquisa e Monitoramento	Estudos para "variante" para saber da competição com a espécie local.	-	Aceito	Ações: Articular junto às instituições que desenvolvem pesquisas na região estudos para preenchimento das lacunas de conhecimento: a) controle e erradicação de espécies exóticas invasoras (Carniabo Varinamê)
2ª oficina de Zoneamento	Pesquisa e Monitoramento	Incluir para o COTEC ou APA - cobrar nas recomendações a articulação com a comunidade local	-	Aceito	Incluído junto com proposta da linha 4 acima
2ª oficina de Zoneamento	Pesquisa e Monitoramento	Fortalecimento ações extensionistas de pesca e externo pesqueira.	-	Aceito	Articular junto às instituições competentes, como a CATI, o fomento adequado da atividade pesqueira de modo sustentável
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Alteração da linha de ação para: Informar os pesquisadores da obrigatoriedade de inscrição de pesquisas no COTEC.	-	Aceito	Estabelecer campanha de divulgação junto às instituições e pesquisadores para informar a obrigatoriedade de aprovar os projetos de pesquisa junto ao órgão gestor
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Excluir o exemplo da maré-vermelha da linha de ação: Desenvolver, conjuntamente com a CETESB, um Plano de Ação para o monitoramento da qualidade da água e sedimento e avaliação de riscos de contaminação.	-	Não aplicável	o exemplo da maré vermelha não restringe a ação, é só para dar um norte. Contemplado no programa de manejo e recuperação
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Proposta de transformação da diretriz Promoção de estudos para criação de unidades de conservação em trechos do território da APAMLC para Promoção de estudos prioritários para a UC.	-	Aceito	esta diretriz foi excluída pois agora o único programa proposto está contemplado em outra diretriz
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Transformação da diretriz promoção de estudos para criação de unidades de conservação em trechos do território da APAMLC para linha de ação.	-	parcialmente aceito	As linhas de ação foram descritas para conhecer a biodiversidade e outros tipos de pesquisa, para somente no futuro elaborar propostas futuras de novas UC
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 1 Ação 3, encontros anuais em forma de simpósios, fóruns, e prospecção de demandas de pesquisa	-	parcialmente aceito	A linha está descrita e corrigida, para bianual, para termos condições de estudar
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 1, Nova ação. Troca de informações de projetos em andamento entre pessoas físicas com eventos realizados no âmbito da reserva da biófera	-	parcialmente aceito	Aprovado na linha de ação: "Realizar encontros bianuais bianuais para divulgação e integração e publicação dos resultados das pesquisas realizadas na unidade, bem como diagnóstico e articulação de demandas emergentes"
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	COTEC deve criar protocolo de padronização de relatórios como SIBSI, destacar a necessidade de disponibilização de dados especializados, agilizar o processo de emissão de licença, criar sistematiza entre SIBSI e coletar para agilizar os procedimentos; informatizar procedimentos	-	parcialmente aceito	criada uma nova linha de ação: Articular com Instituto Florestal, órgão gestor das pesquisas em Unidades de Conservação; a) padronização de procedimentos junto aos demais órgãos gestores de pesquisa, como o SIBSI; b) solicitar dos pesquisadores dados especializados; c) informatizar e agilizar os procedimentos
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 2 Ação 1+3, integrar banco de demandas de projetos e plataforma digital com demandas de pesquisas e pesquisas em andamento realizadas	-	Aceito	jurado da linha de ação: Criar uma plataforma digital para divulgar as pesquisas desenvolvidas na UC e indicar os temas prioritários de pesquisa e lacunas de conhecimento emergentes na UC, para fomentar futuras pesquisas
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 2 ação 4, enviar projeto ao órgão gestor a ao final do processo para COTEC	-	Não aplicável	O Instituto Florestal faz a gestão das pesquisas e é ele quem dá a autorização, portanto o processo de autorização sempre será feito via cotec.
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 2 ação 5, a palavra participativo já inclui sociedade civil em geral é redundante. Citar apenas monitoramento participativo	-	Não aplicável	é importante destacar expressamente a sociedade civil em geral

Fonte	Item do Programa	Contribuição (número se refere ao ponto no mapa, quando apontado)	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 3 ação 1 trocar institutos por instituições	-	aceito	INSTITUTO: b) Organização de alto nível dedicada a estudos e pesquisas (Instituto de Física, Instituto de Pesca e Medicina, Instituto Tecnológico Aeroespacial etc.); c) Título de organizações privadas ou governamentais com finalidades específicas (Instituto de Biologia, Instituto de Educação, Instituto Nacional da Originação Social - INOS etc.); INSTITUIÇÃO: a) Atos ou fatos de caráter (cor, fundar, estabelecer um órgão, uma empresa, uma entidade, um clube etc.); b) Associação ou organização de caráter social, comercial, educacional, político etc. Ex.: Instituição bancária, instituição educacional, instituição beneficente etc. etc.
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 2 ação 3. Livre acesso ao banco de monitoramento/banco de dados com dados de livre acesso	-	parcialmente aceito	Clair e alimentar um banco de dados com os resultados dos monitoramentos da APAMLC, mantendo sempre que possível acesso público aos dados, evitando divulgação de dados sigilosos ou de pesquisas ainda em andamento.
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 4. Nova ação. Mapeamento da pesca amadora (quem são, onde estão) em vez de monitoramento. Excluir monitoramento de pesca amadora	-	Não aplicável	a proposta é monitorar a pesca amadora, pois ela num contexto geral causa um impacto ambiental que precisa ser conhecido e monitorado. Ação conjunta para articular o estabelecimento de monitoramento da pesca amadora, se possível junto às instituições que já fazem o monitoramento da pesca artesanal, bem como identificar outros parceiros, incluindo aqueles que possam financiar o monitoramento?
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 3, ação 4, discussão da inclusão da demanda por monitoramento da pesca amadora - identificar patrocinadores potenciais para esse monitoramento	-	aceito	conjugado com item acima.
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz ação 5. exclusão, pois IPesca acredita que já está estabelecido no território a necessidade de participar desse programa	-	Não aplicável	marido para fomentar - pois existem pescadores que não participam do monitoramento, e vamos divulgar os benefícios, que é o subsídio para ajustes na formulação de políticas públicas pesqueiras.
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	D4, A7. Incluir monitorar área com risco de contaminação	-	aceito	Articular monitoramento, que abranja também áreas fora da APAMLC e que a área, como se desentocou das áreas estudadas, para identificar possíveis fontes difusas ou remotas de contaminação, e as áreas contaminadas ou com risco de contaminação.
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Incluir monitoramento participativo, envolvendo o saber local e excluir DAAG	-	parcialmente aceito	já estamos falando em monitoramento participativo e envolvimento do saber local. A exclusão proposta não se sustenta, pois este tópico é importante.
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 4. Clair plataforma de coleta de informações/aplicativos e licor com banco de dados	-	aceito	Clair plataforma ou aplicativo para coleta de informações gerais, que subsidiem um banco de dados onde possam ser inseridos informações de natureza para a gestão.
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Incluir texto "...monitoramento participativo, com dados de livre acesso	-	Não aplicável	o monitoramento participativo é metodológico e o banco de dados pode ter dados de livre acesso; não dá para unir na mesma ação, mas ambos estão incluídos em ações diferentes. A proposta não é possível de entender onde deveria ser inserida, mas ambos os temas foram tratados nos programas.
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	Incluir como critério de áreas - áreas com potencial de alto ramisar, patrimônio cultural da humanidade - status de reconhecimento internacional	-	aceito	
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	D5, A1. excluir AME Ponta da Armazém e criação de UC; incluir aumentar a fiscalização nessa AME em relação à petichos perdidos, manter todo de pesquisa	-	aceito	Pleto já contemplado, quando foi inserido uma Área de Interesse Turístico - AIT
Oficina Programas de Gestão	Pesquisa e Monitoramento	D2, ação 5 - juntar com proposta do programa de desenvolvimento sustentável	-	Não aplicável	faz parte do programa de pesquisa mesmo, e não do desenvolvimento sustentável.